



www.unimedprudente.com.br
Av. Cel. José Soares Marcondes, 3.355
19.050-230 - Jd. Bongiovani - Presidente Prudente - SP
T. (18) 2101-8311

RTA-106-2026

Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de
2024**

Este documento foi assinado eletronicamente por Osvaldo Saraiva Marques Júnior, João Alberto Artoni de Carvalho, Saulo Ribeiro Lacerda e Rafael Batalhoti Campos.
Para verificar as assinaturas vá ao site <http://unimed-presidente-prudente.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 42BA-9FD2-C3C8-BA80.



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

ANS - nº 31.579-6



UNIMED DE PRESIDENTE PRUDENTE

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ: 44.863.959/0001-26

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais - Ativo	15
Balancos patrimoniais - Passivo	16
Demonstrações do resultado	17
Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos	18
Demonstrações do resultado abrangente	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	22
PARECER DO CONSELHO FISCAL	63

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico, fundada em 1971 por um grupo de médicos, tem seus valores alicerçados na integridade, respeito, solidariedade e no espírito cooperativista, e acredita com base nesse modelo de negócio ser a melhor alternativa para valorizar a profissão e ampliar o acesso da população à saúde. Finalizou o ano de 2025 com 588 médicos cooperados e com 116.833 beneficiários de plano de saúde privada. Está situada na região Oeste Paulista, tendo obtido em 2025 faturamento total de contraprestações no montante de R\$ 585.794 (quinhentos e oitenta e cinco milhões e setecentos e noventa e quatro mil reais) dos quais foram consumidos R\$ 494.377 (quatrocentos e noventa e quatro milhões e trezentos e setenta e sete mil reais) em assistência à saúde de seus clientes/beneficiários. Possui as seguintes cidades pertencentes a sua região de atuação: Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabú, Caiuá, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Iepê, Indiana, João Ramalho, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Nantes, Narandiba, Osvaldo Cruz, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Sandovalina, Santo Anastácio, Santo Expedito, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio. Continuamos como líder de mercado com 54,84% de share.

CENÁRIO ECONÔMICO, FINANCEIRO, SOCIAL E CONCORRÊNCIA

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global apresentou crescimento moderado (aproximadamente 2,9%), em cenário ainda impactado por tensões comerciais, reorganização de cadeias produtivas e políticas monetárias restritivas.

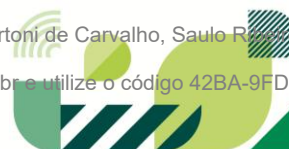
No Brasil, o PIB cresceu entre 2,2% e 2,4%, com desempenho positivo da agropecuária e menor dinamismo em indústria e serviços. A inflação (IPCA) encerrou o ano próxima de 4,5%, em trajetória de moderação. A taxa Selic permaneceu em patamar elevado (15%), refletindo o compromisso com a estabilidade de preços, ainda que com impacto sobre crédito e investimentos. O câmbio apresentou apreciação ao longo do ano, contribuindo para redução de pressões inflacionárias sobre insumos e produtos importados. Esse contexto foi marcado por: Juros elevados e maior seletividade de investimentos; Volatilidade nos mercados financeiros; Reorganização das cadeias globais de suprimentos; Avanço acelerado da digitalização e da inteligência artificial como vetores de eficiência e competitividade.

Cenário Social e Sustentabilidade

O ambiente social permaneceu desafiador, com impactos da transição tecnológica no mercado de trabalho e maior pressão por agendas ESG. Sustentabilidade, governança e gestão de riscos passaram a ocupar posição central nas estratégias corporativas.

Saúde Suplementar e Dinâmica Competitiva

Mesmo em ambiente macroeconômico restritivo, a saúde suplementar manteve trajetória de crescimento em 2025, alcançando aproximadamente 53,3 milhões de beneficiários em planos médico-hospitalares e 34,9 milhões em planos odontológicos. O setor vem passando por transformações estruturais: Expansão de planos regionalizados e redes próprias; Foco crescente em modelos assistenciais baseados em prevenção e acompanhamento contínuo; Intensificação da gestão de custos e eficiência operacional; Maior exigência regulatória e fortalecimento da



governança. A competitividade tem sido marcada por verticalização, busca por previsibilidade assistencial e racionalização da sinistralidade.

Fusões, Aquisições e Consolidação Setorial

O setor de saúde permaneceu entre os mais ativos em operações de fusões e aquisições (M&A) em 2025, com destaque para: Consolidação e verticalização de serviços; Investimentos em hospitais especializados, home care e healthtechs; Movimentos estratégicos de reorganização de grandes grupos. Embora o ambiente de juros elevados tenha moderado transações de grande porte, o interesse estratégico no setor permanece sustentado por fatores demográficos (envelhecimento populacional), inovação tecnológica e necessidade de ganho de escala.

Diante de um ambiente marcado por desafios econômicos, financeiros e sociais, a atual gestão da Unimed Presidente Prudente adotou medidas estratégicas orientadas ao controle de custos, ao fortalecimento da eficiência operacional e à otimização da estrutura de serviços, com foco na consolidação de parcerias estratégicas e no fortalecimento da sustentabilidade no médio e longo prazo. Em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Diretoria reafirma seu compromisso com a valorização dos cooperados, a disciplina na alocação de capital e o investimento contínuo na qualidade assistencial e na satisfação dos beneficiários. Nesse contexto, destaca-se o investimento no Hospital Unimed, adquirido ao final de 2024, como um ativo estratégico que amplia a capacidade assistencial, fortalece o controle da cadeia de valor e contribui para a resiliência operacional e econômico-financeira da Cooperativa, em alinhamento à sua missão de cuidar da saúde dos beneficiários e valorizar os cooperados com excelência, ética, eficiência, inovação e resolutividade, bem como à sua visão de liderança em saúde, com sustentabilidade, segurança e competitividade, assegurando a perenidade da Cooperativa e a geração de valor no longo prazo para clientes, cooperados, colaboradores e a comunidade.

A concorrência apresentou crescimento no número de beneficiários e atualmente conta com seis Centros Médicos localizados nas cidades de Presidente Prudente, Presidente Epitácio, Dracena, Adamantina, Nova Andradina e Campo Grande.

Environmental, Social and Governance (ESG)

A Unimed Presidente Prudente reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável por meio do apoio a iniciativas de impacto social, ambiental e comunitário. Entre as principais frentes de atuação, destacam-se: Preservação ambiental: apoio a projetos de recuperação de mananciais hídricos; Inclusão social: incentivo à inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; Educação e esporte: estímulo à prática esportiva associada ao desempenho escolar de alunos da rede pública; Projetos institucionais: manutenção do Projeto Vida Iluminada; Parcerias filantrópicas: apoio à Associação Filantrópica de Proteção aos Cegos e à ONG Rede de Amor e Esperança, incluindo a arrecadação de blísteres de medicamentos para aquisição de cadeiras de rodas. O Circuito Verde Unimed permanece como iniciativa estratégica de promoção da saúde e qualidade de vida, com atividades gratuitas voltadas ao esporte, bem-estar e conscientização sobre hábitos saudáveis, fortalecendo o relacionamento com beneficiários e ampliando o engajamento com a comunidade.

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA, GESTÃO DE RISCOS E SUSTENTABILIDADE

Estrutura de Governança

A Unimed Presidente Prudente é uma cooperativa médica regida pela Lei nº 5.764/71, tendo a Assembleia Geral dos Cooperados como instância máxima de deliberação, baseada no princípio democrático de “um cooperado, um voto”. A estrutura contempla: Conselho de Administração (mandato de 3 anos); Conselho Fiscal (eleição anual, com renovação parcial); Conselhos Técnico e Educativo; Comitê de Governança Corporativa (instituído em 2018). A Cooperativa mantém políticas e normas internas formalizadas e revisadas periodicamente, regulamentos dos Conselhos, regimento interno dos cooperados e comitês de especialidades para escuta ativa dos associados. A remuneração dos dirigentes e conselheiros é definida em Assembleia Geral, conforme Estatuto Social. O Portal de Relações com Investidores assegura transparência e acesso às informações relevantes aos stakeholders.

Estratégia e Planejamento

O Planejamento Estratégico 2024–2028 está consolidado em novo Mapa Estratégico, com foco em: Sustentabilidade econômico-financeira; Eficiência operacional; Inovação e transformação digital; Qualificação da assistência; Fortalecimento da governança. Anualmente, o orçamento consolida projetos, investimentos e prioridades estratégicas, sendo submetido à aprovação do Conselho de Administração e da Assembleia.

Gestão de Riscos, Compliance e Segurança da Informação

A Cooperativa possui estrutura integrada de: Gestão da Qualidade; Auditoria Interna; Gestão de Riscos; Compliance. Mantém Código de Conduta, Canal de Denúncias e Comitê de Ética, fortalecendo a prevenção a fraudes, corrupção e conflitos de interesse. No âmbito regulatório, atende integralmente às categorias de risco definidas pela ANS (Subscrição, Operacional, Legal, Crédito e Mercado), cumprindo os requisitos da RN 518 em nível avançado. A gestão de riscos é suportada por matriz abrangente, com monitoramento contínuo e redução consistente dos níveis de risco desde 2020. Quanto à proteção de dados, cumpre rigorosamente a LGPD, com política de privacidade revisada anualmente, DPO designado e processos estruturados de segurança da informação.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Responsabilidade Sociocultural

A Unimed Presidente Prudente investe anualmente em ações sociais e comunitárias, com destaque para: Apoio a projetos educacionais e esportivos (EDESCP); incentivo ao paradesporto (APOPOP); Patrocínio ao atleta paralímpico Lucas Henrique; Atuação da AMUPP em campanhas solidárias; Programa Jovem Aprendiz (em parceria com o SESCOOP). Essas iniciativas reforçam o compromisso com inclusão, desenvolvimento social e fortalecimento da comunidade regional.

Responsabilidade Ambiental

A Cooperativa atua de forma ativa na preservação dos mananciais do Rio do Peixe, fonte relevante de abastecimento regional. Internamente, promove campanhas de consumo consciente, descarte adequado de resíduos e redução de plástico, além da adoção de práticas sustentáveis como incentivo ao uso de garrafas reutilizáveis. Em 2025, acompanhou os resultados da usina de energia solar, fortalecendo a matriz energética sustentável. Apoiava ainda a ONG Rede de Amor e Esperança, com arrecadação de blisters para aquisição de cadeiras de rodas. As ações estão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

ASSISTÊNCIA AOS CLIENTES E GESTÃO DE PESSOAS

Experiência do Beneficiário

A Cooperativa mantém política estruturada de relacionamento com clientes, baseada em confiança, transparência e qualidade assistencial. Com destaques para: Ouvidoria como canal de segunda instância e mitigação de riscos; Pesquisas contínuas de satisfação; Uso de tecnologia para análise de dados e melhoria de processos; Modernização dos canais de atendimento, incluindo implantação de totens de autoatendimento. Os indicadores demonstram manutenção de padrões consistentes de satisfação e qualidade assistencial.

Valorização dos Colaboradores

A Unimed Presidente Prudente desenvolve ações permanentes de promoção de saúde, qualidade de vida e engajamento interno. Pelo quarto ano consecutivo, manteve o selo Great Place To Work (GPTW), com índice de satisfação de 85% na Operadora e 80% no Hospital, refletindo ambiente organizacional saudável e alinhado às melhores práticas de gestão de pessoas.

INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO, ORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA, RESULTADOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

a) Política de destinação de sobras;

A Unimed Presidente Prudente tem como objetivo agregar valor à remuneração de seus cooperados, assegurando o pagamento de valores justos e compatíveis com o orçamento anual da cooperativa, sempre com foco na sustentabilidade financeira da organização. Havendo sobra, o Conselho de Administração, avaliando o cenário atual e futuro da Cooperativa, realiza recomendação da melhor forma de distribuição, sendo deliberado em Assembleia pelo voto dos Cooperados.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício;

O ciclo de gestão foi marcado por decisões estruturantes que fortaleceram a sustentabilidade econômico-financeira e ampliaram a capacidade competitiva da Cooperativa. Destacam-se os **investimentos realizados e a consolidação da gestão** do Hospital Unimed Presidente Prudente, com foco em eficiência operacional, integração assistencial e geração de valor para cooperados e beneficiários, contribuindo diretamente para a melhoria da performance institucional. No **campo patrimonial e estratégico**, a efetivação e entrega do Edifício Unimed na Avenida 11 de Maio representou avanço relevante na estrutura administrativa, reforçando identidade institucional, eficiência operacional e racionalização de custos no longo prazo. Adicionalmente, possui um terreno localizado na

Av. Cel. José Soares Marcondes um importante ativo imobiliário. Essas iniciativas refletem uma gestão orientada à perenidade, valorização patrimonial e fortalecimento do posicionamento regional da Cooperativa.

Crescimento de Beneficiários – Ao longo do ciclo de gestão 2023–2026, a Unimed Presidente Prudente ampliou de forma consistente sua base de beneficiários, evoluindo de 102.103 em 2022 para 116.833 vidas, o que representa crescimento acumulado superior a 14% no período. Em 2025, a Cooperativa encerrou o exercício com 116.833 vidas, registrando expansão de 6,5% em relação a 2024, resultado que evidencia o fortalecimento do posicionamento institucional, a confiança do mercado e a efetividade das estratégias adotadas.

Sinistralidade – A sinistralidade, que é obtida pela relação entre as despesas com atendimentos médicos (sinistros) e a receita obtida com as mensalidades dos beneficiários, em 2025 foi de 85,58%.

Destacam-se, ainda, avanços relevantes na eficiência operacional e na ampliação estratégica dos serviços.

O **aprimoramento de negociações com fornecedores e da gestão de estoques** contribuíram para maior previsibilidade de custos, redução de perdas e fortalecimento do controle financeiro, impactando positivamente a performance assistencial e econômica.

A **otimização dos recursos próprios** reforçou a integração dos serviços, ampliando a utilização da estrutura interna, promovendo maior eficiência operacional e melhor captura de valor na cadeia assistencial.

No âmbito da **expansão de serviços**, a implantação do Saúde Ocupacional Unimed nas cidades de Presidente Venceslau e Bataguassu (MS) representou movimento estratégico de interiorização e fortalecimento regional, ampliando a presença institucional e diversificando as fontes de receita.

Os projetos estratégicos conduzidos ao longo da gestão consolidaram uma agenda estruturada de crescimento sustentável, inovação e geração de valor, alinhada às diretrizes do planejamento estratégico e às demandas do mercado.

c) Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto;

Não houve mudanças e/ou reorganizações societárias.

d) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração mantêm como diretriz central assegurar a solidez, a sustentabilidade econômico-financeira e o fortalecimento institucional da Unimed Presidente Prudente, com base em transparência, segurança, resolutividade assistencial e geração de valor aos cooperados, beneficiários e demais stakeholders. A consolidação do Hospital Unimed Presidente Prudente permanece como pilar estratégico

da verticalização e da qualificação assistencial, sustentando as perspectivas para 2026 e os próximos ciclos de crescimento. Nesse contexto, a Administração orienta suas ações pelas seguintes prioridades estratégicas:

Qualificação Assistencial e Experiência do Beneficiário

Elevação contínua dos padrões de qualidade, segurança e agilidade no atendimento;
Gestão da carteira com foco em prevenção, coordenação do cuidado e atenção a pacientes de maior risco;
Desenvolvimento de modelos de remuneração baseados em valor.

Sustentabilidade Econômico-Financeira

Racionalização dos custos assistenciais e combate a desperdícios;
Análise permanente das carteiras e dos reajustes contratuais, assegurando equilíbrio econômico;
Maior integração e otimização dos recursos próprios.

Fortalecimento da Estrutura Própria e Expansão

Sustentação dos investimentos tecnológicos e estruturais no Hospital Unimed;
Entrega da fase estrutural do prédio situado à Avenida Onze de Maio, conforme planejamento estratégico;
Expansão gradual e criteriosa do portfólio de serviços;
Avaliação de oportunidades de verticalização e parcerias estratégicas, observando viabilidade e governança.

Governança, Inovação e Engajamento

Fortalecimento das práticas de governança corporativa, compliance e gestão de riscos;
Investimentos em inovação tecnológica aplicada ao monitoramento assistencial e eficiência operacional;
Engajamento contínuo dos cooperados;
Manutenção e aprimoramento das políticas internas, garantindo consistência e alinhamento institucional.

e) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivos, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde;

Ao longo do exercício, a Cooperativa manteve disciplina na alocação de capital, direcionando investimentos para projetos estruturantes voltados à ampliação da capacidade assistencial, diversificação de receitas e fortalecimento da sustentabilidade no longo prazo. Os recursos investidos tiveram como principal origem as contraprestações recebidas, refletindo reinvestimento direto na qualificação dos serviços.

Sede Própria na Avenida 11 de Maio

No campo patrimonial e estratégico, destaca-se a efetivação e entrega da Sede Própria localizada na Avenida 11 de Maio, empreendimento estruturante que reforça a solidez institucional e a visão de longo prazo da Cooperativa. O edifício possui 7.062,93 m² de área construída, distribuídos em cinco pavimentos, em localização privilegiada no Parque do Povo, consolidando-se como ativo imobiliário relevante no patrimônio da Unimed Presidente Prudente. O investimento teve como principais objetivos: Consolidação do atendimento ao beneficiário neste local,

Centralização e modernização da estrutura; Ganhos de eficiência operacional e integração de equipes; Redução de custos recorrentes com locações; Fortalecimento da identidade institucional e da presença estratégica na região. A entrega da nova sede representa não apenas avanço estrutural, mas também valorização patrimonial e consolidação de base física compatível com o ciclo de crescimento e expansão da Cooperativa.

Hospital Unimed Presidente Prudente

Foram realizados desembolsos em investimentos aproximados de **R\$ 8,5 milhões** em 2025, destinados a projetos de ampliação, modernização e qualificação da estrutura hospitalar. O objetivo estratégico foi fortalecer a capacidade assistencial, elevar os padrões de segurança do cuidado e aprimorar a experiência dos beneficiários e demais clientes, consolidando o Hospital como ativo central na geração de valor e na verticalização dos serviços.

Expansão do Saúde Ocupacional Unimed (SOU)

A Cooperativa investiu aproximadamente **R\$ 600 mil** na implantação de duas novas unidades do SOU nas cidades de **Presidente Venceslau (SP)** e **Bataguassu (MS)**. A iniciativa ampliou o raio de atuação do grupo econômico, diversificou a base de clientes e fortaleceu a geração de receitas em serviços corporativos, alinhada à estratégia de expansão regional sustentável. Em **Presidente Venceslau**, a unidade iniciou suas operações atendendo **1.100 vidas, com share de mercado de 19,69%**. Já em **Bataguassu**, a operação iniciou com **230 vidas, e share de mercado de 6,61%**, com potencial relevante de expansão. Para ambas as unidades, também foi definida meta de **crescimento de receita e ganho de participação de mercado entre 20% e 40%**.

Novo Espaço da Medicina Preventiva

Foi inaugurado novo espaço dedicado à Medicina Preventiva, com investimento aproximado de **R\$ 220 mil**, voltado ao atendimento de aproximadamente 3.642 beneficiários, direcionados aos públicos com comorbidades e programas de apoio, bem estar e prevenção. A estrutura oferece atividades físicas orientadas, acompanhamento nutricional e suporte psicológico, com foco estratégico na promoção da saúde, prevenção de doenças e redução do custo assistencial no médio e longo prazo.

Programas de Promoção e Prevenção à Saúde

f) A Cooperativa destinou aproximadamente **R\$ 1.701 milhão** para ações estruturadas de promoção e prevenção à saúde. Os recursos, oriundos das contraprestações, reforçam o compromisso institucional com modelos assistenciais baseados em cuidado contínuo, melhoria de desfechos clínicos e sustentabilidade econômico-financeira. **Resumo dos acordos de acionistas;**

Não se aplica em sociedades Cooperativas.

g) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento;

A administração adota como política institucional a realização de transações apenas com instituições de elevada reputação e boas notas de rating, declara possuir capacidade financeira para manter em sua carteira estes investimentos até a data de seus respectivos vencimentos de carência.

h) Emissão de debêntures;

Item não aplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

i) Investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício.

Investimentos em Sociedades Coligadas e Controladas:

Hospital Unimed: Ao final de 2024 a Unimed Presidente Prudente realizou a aquisição de 100% das cotas de capital de hospital anteriormente credenciado, movimento estruturante que consolidou a verticalização dos serviços, ampliou o controle sobre a cadeia assistencial e fortaleceu a sustentabilidade operacional e financeira da Cooperativa. Atualmente, o ativo encontra-se registrado pelo valor de R\$ 122 milhões, refletindo a solidez e a relevância estratégica do investimento.

Corretora: A Unimed Presidente Prudente iniciou investimento na Unimed Prudente Corretora de Seguros, iniciativa alinhada à estratégia de diversificação de receitas e ampliação do portfólio de serviços oferecidos, contribuindo para o fortalecimento econômico-financeiro do Sistema. O investimento encontra-se registrado pelo valor de R\$ 636.963,63.

No exercício, a Cooperativa manteve investimentos estratégicos em **operadoras e instituições reguladas**, reforçando sua integração sistêmica e solidez institucional. **Participações em Operadoras:** O saldo constituído em 2025 em participações societárias em operadoras totaliza R\$ 16.639.021,66, distribuído da seguinte forma: Unimed Central Nacional – R\$ 6.536.986,95; Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (FESP) – R\$ 3.949.908,71; Federação Intrafederativa Centro Oeste Paulista – R\$ 5.458.857,61; Central Nacional Unimed – Fundo FCNRPLA – R\$ 693.268,39; Esses investimentos fortalecem a atuação sistêmica, ampliam sinergias institucionais e asseguram representatividade estratégica no Sistema Unimed. **Participações em Instituições Reguladas** - A Cooperativa mantém ainda participações em instituições financeiras reguladas, totalizando R\$ 1.444.400,92, assim compostas: Banco Sisprime – R\$ 1.352,63; Sicredi – R\$ 869.977,04; Sicoob – R\$ 573.071,25. Tais participações contribuem para diversificação patrimonial, fortalecimento do relacionamento institucional e apoio às estratégias financeiras da Cooperativa.

j) Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998. ITEM ATUALIZADO ADICIONADO, ANALISADO RESPOSTA JUNTO A CONTABILIDADE.

Não houve comunicação em 2025 devido à ausência de fatos.

EFICIÊNCIA, SOLIDEZ E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Considerando o comparativo com o mercado de saúde suplementar na categoria grande porte, demonstramos abaixo a posição dos indicadores da RN 518, com base nos dados referentes a 31/12/2025, e o efeito de comparação com o mercado, considerando a posição registrada em 30/09/2025 (dados disponíveis no site da ANS).

Indicadores RN 518	Operadora 12-25	Operadora 09-25	Mercado 09-25 (Porte Grande)	Mercado 09-25 (Modalidade Cooperativa)
Margem de Lucro Líquida (MLL)	1,41%	0,35%	2,89%	4,24%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	6,64%	1,29%	5,75%	11,52%
Percentual das despesas Assistenciais em relação as receitas de contraprestações (DM)	85,58%	85%	81,51%	82,09%
Percentual das despesas administrativas em relação as receitas de contraprestações (DA)	9,03%	9,04%	7,83%	9,88%
Percentual da despesa comercial em relação as receitas de contraprestações (DC)	0,53%	0,56%	3,73%	1,40%
Percentual das despesas operacionais em relação as receitas operacionais (DOP)	101,62%	101,75%	95,91%	96,73%
Índice de Resultado Financeiro (IRF)	0,74%	0,44%	3,84%	2,93%
Liquidez Corrente (LC)	1,52	1,53	1,39	1,39
Capital de Terceiro sobre o Capital Próprio (CT/CP)	188,83%	206,55%	118%	149,22%
Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)	7,45	9,19	20,01	22,42
Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)	20,22	24,59	56,22	39,10

Presidente Prudente, 25 de fevereiro de 2026.

JOÃO ALBERTO ARTONI DE CARVALHO
 DIRETOR PRESIDENTE

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

Aos cooperados e administradores da
Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico
Presidente Prudente-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidadas, da Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 12, que descreve a aquisição de entidade hospitalar realizada pela Operadora e a consequente consolidação de suas demonstrações financeiras. Conforme mencionado na referida nota, o valor registrado a título de mais-valia de ativos identificáveis e ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), apurado com base em laudo de avaliação elaborado por especialista independente, representa parcela relevante do patrimônio líquido da Operadora em 31 de dezembro de 2025.

A Administração informa que o hospital apresenta desempenho operacional positivo e que o teste de recuperabilidade realizado na data-base não indicou necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram examinados por nós, cujo relatório, datado de 7 de fevereiro de 2025, não continha modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e sua controlada.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto-SP, 13 de fevereiro de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador - CRC 1SP137183/O-8

Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

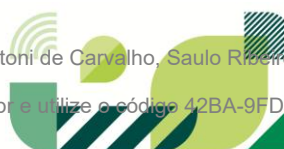
Balancos patrimoniais - Ativo

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE		156.602	169.130	162.144	173.268
Disponível	6	471	1.428	656	2.559
Realizável		156.131	167.702	161.488	170.709
Aplicações Financeiras	7	99.560	112.171	100.210	113.866
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		34.743	25.580	34.743	25.580
Aplicações Livres		64.817	86.591	65.467	88.286
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	11.951	13.125	11.951	13.125
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		2.277	1.612	2.277	1.612
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		6.607	6.281	6.607	6.281
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.055	5.231	3.055	5.231
Outros Créditos Operações Planos Assistência à Saúde		12	1	12	
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	9	9.198	9.151	11.363	9.274
Créditos Tributários e Previdenciários		13.433	4.332	13.552	4.334
Bens e Títulos a Receber	10	21.138	28.232	23.296	29.419
Despesas Antecipadas		341	244	606	244
Conta-Corrente com Cooperados		510	447	510	447
ATIVO NÃO CIRCULANTE		198.079	177.069	200.257	174.606
Realizável a longo prazo		23.187	20.898	23.210	20.898
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	23.180	20.836	23.180	20.836
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		7	62	30	62
Investimentos	12	141.408	132.123	98.190	92.563
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		123.325	119.667	80.098	80.098
Participações Societárias em Rede Assistencial		122.688	119.667	80.098	80.098
Participações em Outras Sociedades		637	-	-	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		18.083	12.456	18.092	12.465
Imobilizado	13	30.199	21.425	75.572	58.522
Imóveis de Uso Próprio		8.758	8.764	40.711	36.313
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		-	-	31.953	27.549
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		8.758	8.764	8.758	8.764
Imobilizado de Uso Próprio		5.375	4.901	18.795	14.449
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		683	621	14.083	10.169
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		4.692	4.280	4.712	4.280
Imobilizações em Curso		13.645	7.192	13.645	7.192
Outras Imobilizações		519	568	519	568
Direito de Uso de Arrendamentos		1.902	-	1.902	-
Intangível		3.285	2.623	3.285	2.623
TOTAL DO ATIVO		354.681	346.199	362.401	347.874

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

Balancos patrimoniais - Passivo

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	Controladora		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		102.958	93.053	110.680	94.727
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	<u>56.689</u>	<u>49.420</u>	<u>54.200</u>	<u>47.509</u>
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.171	1.358	1.171	1.358
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros		26.595	23.990	24.107	22.079
Prestadores de Serviços Assistenciais					
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		28.923	24.072	28.922	24.072
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.103	1.532	2.103	1.531
Contraprestações a Restituir		425	201	425	201
Receita Antecipada de Contraprestações		1.173	1.028	1.173	1.028
Comercialização sobre Operações		1	-	1	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		502	302	502	302
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2	1	2	1
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	16	7.176	5.748	6.400	5.284
Provisões		420	427	420	427
Provisões para Ações Judiciais		420	427	420	427
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	11.522	11.780	13.651	13.063
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	-	-	105	-
Débitos Diversos	19	23.829	23.973	32.582	26.740
Conta-Corrente de Cooperados		1.219	173	1.219	173
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		128.923	135.102	128.923	135.102
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	<u>3.788</u>	<u>3.929</u>	<u>3.788</u>	<u>3.929</u>
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		3.788	3.929	3.788	3.929
Provisões		55.274	56.253	55.274	56.253
Provisões para Ações Judiciais	20	55.274	56.253	55.274	56.253
Empréstimos e financiamentos a pagar	18	65.916	71.819	65.916	71.819
Débitos diversos	19	3.945	3.101	3.945	3.101
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		122.799	118.044	122.798	118.044
Capital social	21	33.411	30.889	33.410	30.889
Reservas	21	84.062	71.643	84.062	71.643
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		84.062	71.643	84.062	71.643
Sobras à disposição da AGO	21	5.326	15.512	5.326	15.512
TOTAL DO PASSIVO		354.680	346.199	362.401	347.874

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa Trabalho Médico

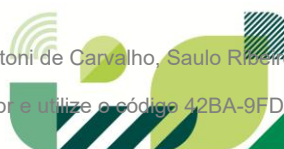
Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Contraprestações Efetivas Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		577.664	513.171	577.664	513.171
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde		585.795	523.107	585.795	523.107
Contraprestações Líquidas Retidos		585.795	523.107	585.795	523.107
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(8.131)	(9.936)	(8.131)	(9.936)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	22	(494.378)	(426.358)	(452.229)	(419.385)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(489.527)	(428.157)	(447.378)	(421.284)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(4.851)	1.799	(4.851)	1.799
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		83.286	86.814	125.435	93.787
Outras Ingressos Operac Planos de Assistência à Saúde		266	115	266	115
Ingressos de Assist. à Saúde Não Relac PI Saúde da Oper		73.330	57.506	90.103	61.820
Ingressos Operações de Assistência Médico-Hospitalar	23	60.232	46.159	77.001	50.474
Ingressos com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		10.638	10.200	10.638	10.200
Outras Ingressos Operacionais		2.460	1.146	2.464	1.146
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades Assist à Saúde		2.341	(701)	(1.656)	(701)
Outras Dispêndios Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(42.642)	(34.597)	(42.642)	(34.597)
Outras Dispêndios de Operações de Planos de Assistência à Saúde	24	(38.270)	(33.249)	(38.270)	(33.249)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.863)	(1.549)	(1.863)	(1.549)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.509)	201	(2.509)	201
Outras Dispêndios Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	25	(69.783)	(58.665)	(104.134)	(66.518)
Resultado bruto		49.798	50.472	67.372	53.907
Dispêndios de Comercialização		(3.043)	(1.736)	(3.043)	(1.736)
Dispêndios Administrativas	26	(52.159)	(48.324)	(65.199)	(49.763)
Resultado Financeiro Líquido	27	4.295	22.257	5.519	22.387
Ingressos Financeiras		19.504	28.947	20.794	29.092
Dispêndios Financeiras		(15.209)	(6.690)	(15.275)	(6.705)
Resultado Patrimonial		9.796	7.248	6.376	5.597
Ingressos Patrimoniais		10.176	7.248	6.803	5.597
Dispêndios Patrimoniais		(380)	-	(427)	-
Sobra antes dos tributos e participações		8.687	29.918	11.025	30.391
Imposto de Renda	28	(156)	(6.345)	(1.681)	(6.655)
Contribuição Social	28	(67)	(2.410)	(880)	(2.774)
Participações sobre o Lucro		(311)	(374)	(311)	(374)
Sobra líquida do exercício		8.152	20.788	8.152	20.788

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

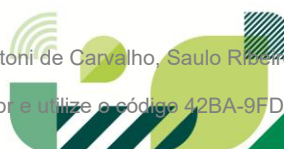
Demonstrações de sobras ou perdas de atos cooperativos e não cooperativos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

		Controladora			
		2025			2024
Nota	Ato Cooperativo Principal	Ato Cooperativo Auxiliar	Ato não Cooperativo	Total dos Atos	Total dos Atos
	147.304	303.273	127.086	577.663	113.171
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	147.304	303.273	127.086	577.663	113.171
Ingressos com Operações de Assistência à Saúde	149.378	307.542	128.875	585.795	323.107
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	149.378	307.542	128.875	585.795	323.107
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.074)	(4.269)	(1.789)	(8.131)	(9.936)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(126.066)	(259.548)	(108.763)	(494.378)	(426.358)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(124.829)	(257.001)	(107.696)	(489.527)	(428.157)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.237)	(2.547)	(1.067)	(4.851)	1.799
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	21.238	43.725	18.323	83.286	86.814
Outras Ingressos Operacionais de Planos de Assist. à Saúde	68	140	59	266	115
Ingressos de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	18.699	38.498	16.133	73.330	57.506
Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	15.359	31.622	13.251	60.232	48.159
Ingressos com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	2.713	5.585	2.340	10.638	10.200
Outras Ingressos Operacionais	627	1.291	541	2.460	146
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assist. à Saúde	597	1.229	515	2.341	(701)
Outras Dispêndios Operacionais com Plano de Assist. à Saúde	(10.874)	(22.387)	(9.381)	(42.643)	(34.597)
Outras Dispêndios de Operações de Planos de Assist. à Saúde	(9.759)	(20.092)	(8.419)	(38.270)	(35.249)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(475)	(978)	(410)	(1.863)	(1.549)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(640)	(1.317)	(552)	(2.509)	201
Outras Dispêndios Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(17.030)	(35.061)	(14.692)	(66.483)	(58.665)
Resultado bruto	11.378	23.424	9.816	44.618	50.472
Despesas de Comercialização	(776)	(1.597)	(669)	(3.043)	(1.736)
Despesas Administrativas	(13.301)	(27.384)	(11.475)	(52.159)	(48.324)
Resultado Financeiro Líquido	1.095	2.255	945	4.295	22.257
Ingressos Financeiras	4.974	10.240	4.291	19.504	29.947
Dispêndios Financeiras	(3.878)	(7.985)	(3.346)	(15.209)	(6.690)
Resultado Patrimonial	1.578	3.249	4.970	9.796	7.248
Ingressos Patrimoniais	1.675	3.448	5.053	10.176	7.248
Dispêndios Patrimoniais	(97)	(199)	(84)	(380)	-
Resultado antes dos impostos e participações	1.295	2.666	4.725	8.687	29.918
Imposto de Renda	(40)	(82)	(34)	(156)	(6.345)
Contribuição Social	(17)	(35)	(84)	(67)	(2.410)
Participações sobre o Lucro	(79)	(163)	(68)	(311)	(374)
Resultado líquido	1.159	2.386	4.608	8.152	20.788
Destinação do Resultado:					
Reserva Legal (10% do A.C.)	(116)	(239)	-	(354)	(1.365)
Rates (5% do A.C. e 100% A.N.C.)	(58)	(119)	(4.608)	(4.785)	(7.825)
Perda ato não cooperativo	-	-	-	-	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-
Baixa IN 20 - Cooperados (REFIS)	-	-	-	-	6.633
(-) Reversão do Rates	756	1.557	-	2.313	2.281
Sobras contábeis do exercício	1.741	3.585	-	5.326	16.512

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Sobra líquida do exercício	8.152	20.788	8.152	20.788
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	8.152	20.788	8.152	20.788

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais	Capital Social	Reservas de Sobras e Lucros					Sobras (perdas) à disposição da AGO	Total
		Reserva Legal	Incentivos fiscais	Margem de Solvência	Reserva Contingência HUPP	RATES		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	27.553	22.018	2	32.681	-	10.034	5.031	97.318
Deliberação da AGO de 03/2024:								
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	(5.031)	(5.031)
Integralização de capital	3.478	-	-	-	-	-	-	3.478
Baixas de capital	(142)	-	-	-	-	-	-	(142)
Reversões de Reservas								
Utilização/Reversão do Rates	-	-	-	-	-	(2.281)	2.281	-
Reversão pagamento a maior IN 20	-	-	-	-	-	-	1.633	1.633
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	20.788	20.788
Transferência de sobra do ato não cooperado do exercício para RATES	-	-	-	-	-	7.143	(7.143)	-
Constituição de Reservas:								
Reserva Legal	-	1.365	-	-	-	-	(1.365)	-
RATES	-	-	-	-	-	682	(682)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	30.889	23.382	2	32.681	-	15.578	15.512	118.044
Deliberação da AGO de 03/2025:								
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	(6.077)	(6.077)
Destinação para Reservas de contingência	-	-	-	-	9.435	-	(9.435)	-
Integralização de capital	4.056	-	-	-	-	-	-	4.056
Baixas de capital	(1.535)	157	-	-	-	-	-	(1.378)
Reversões de Reservas								
Utilização/Reversão do Rates	-	-	-	-	-	(2.313)	2.313	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	8.152	8.152
Transferência de sobra do ato não cooperado do exercício para RATES	-	-	-	-	-	4.608	(4.608)	-
Constituição de Reservas:								
Reserva Legal	-	354	-	-	-	-	(354)	-
RATES	-	-	-	-	-	177	(177)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	33.410	23.894	2	32.681	9.435	18.050	5.326	122.798

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Sobra líquida do exercício	8.153	20.788	8.153	20.788
Ajuste do resultado do exercício:				
Depreciações e amortizações	1.653	1.135	3.859	2.790
Resultado na alienação de bens	27	-	27	-
Apropriação juros sobre financiamento	-	(1.819)	-	(1.819)
Equivalência patrimonial	(3.608)	1.667	(3.608)	1.667
Provisões/reversões para ações judiciais	(985)	-	(985)	-
Baixa bens ativo imobilizado e intangíveis	-	13	-	(2.032)
Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(696)	(1.144)	(699)	(1.144)
Provisão para perdas sobre créditos	2.235	(541)	2.103	(541)
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.851	(1.799)	4.851	(1.799)
Redução (aumento) nos ativos:				
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(9.163)	46.342	(9.163)	46.342
Aplicações livres	21.774	(10.906)	22.819	(12.601)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(741)	383	(741)	383
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(307)	(5.816)	(2.138)	(5.939)
Créditos tributários e previdenciários	(9.100)	(1.214)	(9.218)	(1.216)
Bens e títulos a receber	7.097	(7.480)	6.071	(8.666)
Despesas antecipadas	(98)	(47)	(362)	(47)
Conta corrente com cooperados	(71)	790	(71)	790
Depósitos judiciais	(2.344)	422	(2.344)	422
Aumento (redução) nos passivos:				
Eventos/ sinistros a liquidar	2.278	(4.179)	1.701	(6.090)
Débitos de operações assist. à saúde	571	276	571	276
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	1.428	3.568	1.116	3.104
Provisões/reversões para ações judiciais	-	7.703	-	7.703
Tributos e encargos sociais a recolher	(258)	3.804	588	5.087
Débitos diversos	699	8.016	6.684	10.784
Conta corrente com cooperados	1.046	(1.520)	1.046	(1.520)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	24.441	58.442	30.260	56.722
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições do imobilizado e do intangível	(11.115)	(9.026)	(21.646)	(45.734)
Aplicação em investimentos	(4.981)	(122.552)	(1.320)	(82.992)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(16.096)	(131.578)	(22.966)	(128.726)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamentos de financiamentos	(5.903)	73.637	(5.798)	73.637
Distribuição de sobras	(6.077)	(5.031)	(6.077)	(5.031)
Integralização de capital	4.056	3.478	4.056	3.478
Baixas de capital por demissão de cooperados	(1.378)	(142)	(1.378)	(142)
Ajuste período anterior - IN 20 (Refis)	-	1.633	-	1.632
Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos	(9.302)	73.575	(9.197)	73.574
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(957)	439	(1.903)	1.570
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	471	1.428	656	2.559
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.428	989	2.559	989
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(957)	439	(1.903)	1.570

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Unimed de Presidente Prudente – Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Presidente Prudente é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 588 médicos associados, unidades de Atendimento Domiciliar e cuidados paliativos, SOS Unimed, 02 Hospitais próprios, Unidade Assistencial Unimed contendo Medicina Preventiva, 3 unidades de serviço de Saúde Ocupacional (Presidente Prudente, Presidente Venceslau e Bataguassu), Ambulatório (Unimed Mais Prudente) e Centro de Infusão Medicamentosa (CIM), 5 ambulatórios Unimed Mais, nas cidades de Osvaldo Cruz, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Rancharia e Pirapozinho. Além disso dispõe de 01 Centro Infantil de Neurodesenvolvimento (CIN), voltado para atendimento TEA. Além da rede própria, a Cooperativa possui cerca de 200 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabú, Caiuá, Emilianópolis, Estrela do Norte, Euclides da Cunha Paulista, Iepê, Indiana, João Ramalho, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Nantes, Narandiba, Osvaldo Cruz, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Sandovalina, Santo Anastácio, Santo Expedito, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio, e Presidente Prudente, onde está localizada sua sede administrativa, além de atuar para comercialização de plano de saúde na cidade de Bataguassu/MS em conjunto com a Unimed Três Lagoas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 da controladora e da controlada direta:

	<u>% de participação</u>
Controladas diretas	
Hospital Unimed Presidente Prudente LTDA (i)	100%
Unimed Prudente Corretora de Seguros LTDA	100%

- (i) A Unimed concluiu a compra das quotas do Hospital em outubro de 2024. A sociedade tem por objeto social a prestação de assistência hospitalar, cirúrgica, médica, higiênica, dietética e farmacêutica humana, inclusive maternidade, com fornecimento de drogas, medicamentos e alimentos, podendo participar de outras sociedades como quotista ou acionista. Tem sede social na cidade de Presidente Prudente-SP, à Rua Dr. Gurgel, 715, Centro, CEP 19015-140.

2 Principais atividades desenvolvidas

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 31.579-6.

3 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

4 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa e suas controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, ainda adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através da Resolução Normativa nº 528 de 29 de abril de 2022.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa e suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Cooperativa e suas controladas em 9 de fevereiro de 2026.

b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

c Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa e suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de Reais, e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

d Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas.

São eliminados todos os saldos, ativos, passivos, receitas e despesas, oriundos de transações entre as empresas incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025 consideram as demonstrações financeiras das seguintes Sociedades:

- Hospital Unimed Presidente Prudente Ltda. – Controlada direta
- Unimed Prudente Corretora de Seguros Ltda. – Controlada direta

e Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Cooperativa e suas controladas faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e suas controladas e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 8, nº 9 e nº 10** - Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde;
- **Nota explicativa nº 13** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 14** – Provisão para eventos ocorrido e não avisados – PEONA, PEONA SUS e Ressarcimento ao SUS; e
- **Nota explicativa nº 19** – Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

f Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a primeira fase de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. O novo modelo tributário está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, os quais substituirão gradualmente o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar aplicável.

A Reforma Tributária prevê um período de transição a partir de 2026, durante o qual os tributos atuais e os novos tributos coexistirão. A partir desse exercício, inicia-se a fase operacional experimental, com a implementação da CBS e do IBS mediante a aplicação de alíquotas teste de 0,90% para a CBS e 0,10% para o IBS, sem substituição imediata dos tributos vigentes.

Nesse contexto, as entidades passam a cumprir obrigações acessórias específicas, incluindo a escrituração segregada das operações, o destaque da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos e o envio das informações aos sistemas fiscais competentes, com o objetivo de viabilizar testes operacionais, adequações sistêmicas e validação dos procedimentos de apuração e controle dos novos tributos.

Os efeitos e impactos da Reforma Tributária não estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não requerem ajustes de reconhecimento, mensuração ou divulgação, uma vez que os impactos financeiros e operacionais somente poderão ser adequadamente mensurados à medida que o processo de regulamentação infralegal seja concluído e a transição avance a partir de 2026. A Administração acompanha continuamente a evolução da regulamentação aplicável e avaliará tempestivamente os eventuais impactos contábeis e operacionais.



f.1 Novas normas, alterações e emendas às normas contábeis adotadas pela Cooperativa e suas controladas

f.1.1 Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis vigentes a partir de 2025

As seguintes normas novas e alteradas não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa e suas controladas:

(i) CPC 02 / IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversibilidade de moeda

As alterações ao CPC 02, em convergência com as emendas à IAS 21 (*Lack of Exchangeability*), estabelecem critérios para a identificação de situações de falta de conversibilidade de moeda, definindo quando uma entidade não consegue obter quantias significativas de moeda estrangeira para fins específicos dentro de um prazo razoável. A norma também disciplina a determinação da taxa de câmbio aplicável, inclusive mediante a utilização de taxas estimadas quando não houver taxa observável, além de reforçar os requisitos de divulgação relacionados aos impactos financeiros decorrentes da perda de conversibilidade.

(ii) OCPC 10 – Contabilização dos créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO)

A orientação técnica estabelece diretrizes para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos ambientais. A Cooperativa e suas controladas avaliou os requisitos da norma e concluiu que não houve impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício.

f.1.2 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivadas

Determinadas normas contábeis foram emitidas e serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Cooperativa e suas controladas não adotou antecipadamente as seguintes normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) CPC 48 / IFRS 9 e IFRS 7 – Instrumentos financeiros

As alterações publicadas em 2024 tratam de ajustes nos critérios de reconhecimento, baixa, classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo a incorporação de contratos de eletricidade e sua elegibilidade para contabilidade de hedge, além do aprimoramento das divulgações relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e a instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Essas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada com aplicação retrospectiva. A Administração da Cooperativa e suas controladas avaliou as alterações e concluiu que não possuem impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



(ii) CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O CPC 51 (IFRS 18) introduz novos conceitos relacionados à estrutura e apresentação da Demonstração do Resultado, exigindo a classificação das receitas e despesas em três categorias: operacional, investimento e financiamento. A norma também reforça os requisitos de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração (*Management Performance Measures – MPMs*) e estabelece critérios mais objetivos para a apresentação das despesas operacionais, que deverão ser divulgadas de forma consistente, por natureza ou por função. O CPC 51 (IFRS 18) entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

5 Políticas contábeis materiais

A Cooperativa e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicações ao contrário.

a Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Cooperativa e suas controladas para a gestão desses ativos financeiros. A Cooperativa e suas controladas inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros”. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios Cooperativa e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de

negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Cooperativa e suas controladas se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros que a Cooperativa e suas controladas possui são classificados em duas categorias:

- *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida):* Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Cooperativa e suas controladas ao custo amortizado incluem crédito de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora e bens e títulos a receber.

- *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Nesta categoria a Cooperativa e suas controladas classificam as aplicações financeiras e investimentos.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Cooperativa e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Cooperativa e suas controladas transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cooperativa e suas controladas nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cooperativa e suas controladas incluem débitos de operações assistência à saúde, débitos de operações assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, empréstimos e financiamentos a pagar e débitos diversos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros que a Cooperativa e suas controladas possui são classificados na categoria:

- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

b Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de

curto prazo da Cooperativa e suas controladas. Conforme determinação da ANS em grupo titulado “Disponível”.

c Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como:

Livres: são resgatáveis no prazo até 90 dias com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações resgatáveis acima de 1 ano, estão classificadas no não circulante, e,

Garantidoras de provisões técnicas: visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar em conformidade com a RN 521/2022 e posteriores alterações. Com relação as aplicações vinculadas, sua movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia pela ANS, conforme regulamentação do sistema de saúde suplementar.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

d Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa e suas controladas, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

e Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos os custos.

f Conta corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados, de curto prazo, estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela Cooperativa e suas controladas, por valores a receber de débitos destes que não puderam ser descontados em produção (plano de saúde, seguro, e etc.), e, que serão descontados de suas produções mensais futuras.

Os créditos do longo prazo estão registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados e corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.

g Investimentos

Representados, substancialmente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, que são avaliados pelo valor justo das cotas.

h Imobilizado

h.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

h.2 Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

h.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais foram revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h.4 CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 R2 (IFRS 16) por meio da RN 528/2022 introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

i Intangível

Ativos intangíveis consistem em softwares de computador reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

j Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Cooperativa e suas controladas revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

k Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 574/2023 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

k.1 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS

O ressarcimento ao SUS, criado pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/1998, e regulamentado pelas normas da ANS, é a obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

k.2 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

k.3 Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA

A Cooperativa deve constituir mensalmente a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), para fazer frente ao pagamento dos eventos já ocorridos e que não tenham sido apresentados pela sua rede e Sistema único de saúde (SUS). Constituída por nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, conforme previsto na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.

k.4 Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio - (PIC)

Em consonância a Resolução Normativa nº 574, de 28 de fevereiro de 2023, deve ser constituída quando for verificado que as contraprestações/prêmios a serem recebidas referentes aos contratos vigentes, somadas à provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), forem insuficientes para fazer frente às obrigações contratuais já assumidas pelas operadoras de planos de saúde (OPS). De forma simplificada, quando o valor do prêmio/contraprestação for inferior ao tecnicamente necessário para custeio das despesas diretas da operação de planos. A operadora efetua o teste mensal, conforme a regra básica e não apurou necessidade de provisionamento no exercício de 2025.

k.5 Teste de adequação de passivos - TAP

O TAP é elaborado para todos os contratos vigentes na data de execução do teste. Esse teste é elaborado segregando-se os contratos de pré-pagamento, entre as modalidades individual, coletiva empresarial, coletiva por adesão e corresponsabilidade assumida. As estimativas correntes dos fluxos de caixa deverão ser descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA.

O resultado do Teste de Adequação de Passivo, realizado na data-base de 31 de dezembro de 2025, considerando as premissas e critérios citados acima, não indicou nenhuma insuficiência consolidada da soma das modalidades.

I Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa e suas controladas tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

m Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa e suas controladas possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



n Imposto de renda e contribuição social

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos.

o Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A Cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como tributáveis.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

Critérios de proporcionalidade e segregação dos atos cooperativos e não cooperativos: Para fins societários a cooperativa adotou o critério de segregar as receitas na mesma proporção dos custos relativos aos atos cooperativos principais, auxiliares e atos não cooperativos. Algumas operações são alocadas diretamente nos atos, de acordo com o julgamento se a operação se classifica ou não diretamente em ato cooperativo.

p Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

q Capital social

As cotas de capital de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido conforme artigo 140, da Lei nº 13.097/2015. No caso de demissão, eliminação ou exclusão os valores das cotas são reclassificados para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho de Administração e será devolvido conforme o estatuto da Cooperativa e a legislação.

r Apuração das sobras ou perdas

Os ingressos e dispêndios de cooperados e as receitas e despesas com terceiros foram apropriados obedecendo ao regime de competência dos exercícios, e considera:

- Ingressos com operações de assistência à saúde: geralmente acordada entre a operadora e o comprador ou usuário do serviço de saúde, é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos e/ ou abatimentos.
- Eventos/ sinistros conhecidos ou avisados: é reconhecida no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, reconhecidas pelo valor integral cobrado pelo prestador de serviço de saúde credenciado da Cooperativa.

s Reconhecimento de receita CPC 47 (IFRS 15)

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida. Substitui o IAS 18/CPC 30 – Receitas, IAS 11/CPC 17 – Contratos de Construção e IFRIC 13 – Programas de Fidelidade com o Cliente. A nova norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Introduzida pela RN 528/2022, a aplicação do CPC 47/IFRS 15 a partir de 1 de janeiro de 2022, a Cooperativa avaliou os impactos, e para atender o novo pronunciamento, a ANS modificou o plano de contas, modificando assim a contabilização da corresponsabilidade cedida, em que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, passando a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas. Desta forma, no grupo de receitas consta apenas a taxa de administração cobrada.

6 Disponível

Compõem o disponível as contas de caixa e depósito bancário os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa (valor em espécie)	4	31	8	39
Depósito bancário	467	1.397	628	2.520
Aplicações de liquidez imediata	-	-	20	-
Total do disponível	471	1.428	656	2.559

7 Aplicações financeiras

A Operadora dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado e estão compostas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)	34.743	25.580	34.743	25.580
Cotas de fundos de investimento	34.743	25.580	34.743	25.580
Aplicações livres	64.817	86.591	65.467	88.286
Depósitos bancários a prazo - CDB/RDB	10.339	3.439	10.339	3.439
Cotas de fundos de investimento	5.322	18.800	5.972	18.800
Outros títulos de renda fixa	49.156	64.352	49.156	66.047
Total das Aplicações Financeiras	99.560	112.171	100.210	113.866

(i) Aplicações financeiras vinculada à ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS.

Estas aplicações financeiras estão remuneradas em média 104,85% ao mês, enquanto a CDI média foi de 1,19% ao mês.

8 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Contraprestações pecuniárias (i)	2.277	1.612
Plano individual	4.493	3.716
Plano coletivo	1.720	895
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(3.936)	(2.998)
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis (ii)	6.607	6.281
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis	969	6.790
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(679)	(509)
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis a cobrar	6.317	-
Operadoras de planos de assistência à saúde (iii)	3.055	5.231
Contraprestação de corresponsabilidade assumida	3.998	5.368
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(943)	(138)
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde (iii)	12	1
Outros créditos de operações de assistência à saúde	49	145
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC	(37)	(144)
Total dos créditos a receber	11.951	13.125

- (i) O saldo da conta “Contraprestação pecuniária a receber” refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (ii) O saldo da conta “Participação de beneficiários” refere-se a valores Coparticipação cobrado de clientes;
- (iii) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Saúde” e “Outros créditos” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde.

As provisões para devedores duvidosos (PPSC) estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

A composição das contas do grupo “Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde”, por idade de vencimento são:

Descrição	Contraprestação Pecuniária		Part. dos beneficiários em eventos indenizados		Operadoras de Planos de Saúde		Outros Créditos Operacionais	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
A vencer	325	5	49	6.056	3.745	4.826	3	-
Vencidas	5.888	4.606	920	734	253	542	46	145
De 01 a 30 dias	1.675	1.437	198	182	94	395	11	-
De 31 a 60 dias	378	249	65	57	23	28	17	30
De 61 a 90 dias	134	87	25	26	29	-	-	2
Acima de 90 dias	3.701	2.833	632	469	107	119	18	113
Total	6.213	4.611	969	6.790	3.998	5.368	49	145

9 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Intercâmbio Receber - Atendimento Eventual	9.062	9.089	9.062	9.089
Taxa de Administração	317	154	317	154
Taxa de Administração - a faturar (i)	23	174	23	174
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	7.997	4.624	7.997	4.624
Glosas a Receber - Intercâmbio	1.020	960	1.020	960
Intercâmbio - a faturar (ii)	1.211	4.420	1.211	4.420
(-) PPSC Intercâmbio	(1.506)	(1.243)	(1.506)	(1.243)
Outros Créditos Operacionais de Prestação de Serviços	136	62	2.301	185
Outros Créditos Operacionais de Prestação de Serviços (iii)	163	92	2.467	287
(-) PPSC Outros Créditos	(27)	(30)	(166)	(102)
Total de Contas a Receber Prestação de Serviço Médico-Hospitalar	9.198	9.151	11.363	9.274

- (i) O saldo das contas “a faturar” – o montante do saldo são eventos que já reconhecemos a sua recuperação, porém ainda não foi faturado contra o beneficiário/contrato até a data do balanço;

- (ii) O saldo da conta “Intercâmbio Receber – Atendimento Eventual” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras, referente a atendimentos de usuários de outras Unimeds;
- (iii) O saldo da conta “Outros Créditos Operacionais de Prestação de Serviços” refere-se a serviços de Saúde Ocupacional, Atendimento Domiciliar e Hospital Infantil Unimed.

A composição das contas “Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora”, por idade de vencimento são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	8.562	8.403	10.423	8.513
Vencidas	2.169	2.021	2.612	2.106
De 01 a 30 dias	1.245	988	1.446	999
De 31 a 60 dias	358	220	461	222
De 61 a 90 dias	67	29	134	34
Acima de 90 dias	499	784	571	851
Total	10.731	10.424	13.035	10.619

As provisões para devedores duvidosos (PPSC) estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.5 da Resolução Normativa nº 528/2022 e alterações vigentes da ANS.

10 Bens e títulos a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoques (i)	16.525	17.331	18.899	18.377
Cheques e Ordens a Receber	5	65	5	65
(-) PPSC - Cheques	(5)	(65)	(5)	(65)
Adiantamento a Funcionários	359	74	472	74
Adiantamento a prestadores de serviços assistenciais	1	53	1	53
Adiantamento a fornecedores	1.202	3.183	1.926	3.183
Outros adiantamentos	-	4	-	4
Cartão de Crédito/Débito a receber	973	874	974	874
Outros Créditos e Bens a Receber	2.471	6.993	1.417	7.134
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	(393)	(280)	(393)	(280)
Total de Bens e Títulos a Receber	21.138	28.232	23.296	29.419

- (i) Os estoques da Cooperativa e suas controladas são para uso interno (material de escritório, limpeza, gráfico e outros) e para uso na prestação de serviço, tais como: farmácia de alto custo (medicamentos de alto custo e quimioterápico), OPME (órtese, prótese e materiais especiais) e materiais e medicamentos para Hospital e Atendimento Domiciliar.

Estoques	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Farmácia de Alto Custo	1.462	1.398	3.636	1.398
Materiais e Medicamentos	5.642	3.982	5.642	3.982
O.P.M.E.	705	530	705	530
Materiais e Medicamentos - Hospital	397	179	397	1.225
Vacina	451	443	451	443
Materiais e Medicamentos - Unimed Mais	941	560	941	560
Estoque em Transferência entre Estabelecimentos	-	34	-	34
Estoque Conta Paciente	6.609	9.468	6.609	9.468
Estoque de Material para Entrega Futura	96	412	96	412
Material de Consumo Interno	222	325	422	325
Total de Estoques	16.525	17.331	18.899	18.377

11 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Depósitos judiciais e fiscais - Tributos	18.935	16.407
Tributos	7.576	5.915
Depósito de ISS - LC 157 (i)	11.359	10.492
Depósitos judiciais e fiscais - Cíveis	595	639
Cíveis	-	-
Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS (ii)	285	263
Ação Civil Pública (iii)	7	7
Ressarcimento a Beneficiários (iv)	303	369
Depósitos judiciais e fiscais - Trabalhistas	6	6
Depósitos judiciais e fiscais - Ressarcimento ao SUS (v)	3.644	3.784
Total de Depósitos Judiciais e Fiscais	23.180	20.836

- (i) Depósitos de ISS referente as Leis complementares 157/2016 e 175/2020 estavam suspensos por liminar ADI nº 5835. Para maior segurança jurídica da Cooperativa a administração optou por impetrar ações judiciais juntos aos municípios que estão domiciliados fora de sua sede e que tenham contratantes de planos de saúde, efetuando os depósitos de acordo com a jurisprudência vigente, ou seja, tributando segundo a alíquota de cada município, utilizando a receita e deduzindo os custos assistenciais. Com o julgamento do ADI nº 5835, em 09 de agosto de 2023, ficou definido que o ISS é devido para o município de Presidente Prudente. A Unimed Presidente Prudente junto a Prefeitura vem atuando para levantamento dos valores depositados.
- (ii) Referem-se a depósitos judiciais relativos à discussão de multas administrativas aplicadas pela ANS;
- (iii) Referem-se a depósitos judiciais relativos à discussão sobre Ação Civil Pública sofrida pela Unimed Presidente Prudente;
- (iv) Referem-se a depósitos judiciais referentes à discussão sobre valores de ressarcimentos a beneficiários;
- (v) Referem-se a depósitos judiciais referentes à discussão sobre cobrança de ressarcimento ao SUS;

12 Investimentos

a Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participações Societárias em Rede Hospitalar (i)	122.688	119.666	80.098	80.098
Hospital Unimed - Valor Patrimonial	42.590	39.568	-	-
Hospital Unimed - Mais Valia	64.290	64.290	64.290	64.290
Hospital Unimed - Goodwill	15.808	15.808	15.808	15.808
Participações em Outras Sociedades (ii)	637	-	-	-
Unimed Prudente Corretora de Seguros Ltda	637	-	-	-
Participações - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	16.639	11.376	16.639	11.376
Unimed Centro Oeste Paulista	5.459	5.459	5.459	5.458
Unimed do Estado de São Paulo - FESP	3.950	3.616	3.950	3.616
Unimed Central Nacional	6.537	1.538	6.537	1.538
Unimed Central Nacional (Fundo FCNRPLA) (iii)	693	763	693	763
Outros investimentos	1.445	1.080	1.454	1.089
Sicredi	870	580	870	580
Sicoob	573	499	582	505
Uniprime Oeste Paulista	1	1	1	1
Outros investimentos	-	-	-	3
Total de Investimentos	141.408	132.122	98.190	92.563

- (i) A Cooperativa em 22 de outubro de 2024, conclui a aquisição de 100% das quotas do Hospital Nossa Senhora das Graças Ltda. O valor negociado foi de R\$ 118.000.000,00, sendo pagos no decorrer de 6 anos, conforme NE 18. O Investimento foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária por maioria dos votos e está alinhado ao seu planejamento estratégico.
- (ii) A Cooperativa, em consonância com seu planejamento estratégico, constituiu uma nova empresa no ramo de corretora de seguros no de 2025, ampliando assim seu leque de serviço voltados atender melhor seus cooperados, beneficiários e empresas contratantes.
- (iii) Saldo composto substancialmente pelo Fundo Cooperativo Nominal para Recomposição do Patrimônio Líquido Ajustado (FCNRPLA), criado com objetivo de garantir a recomposição do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e aporte de capital da Unimed Nacional.

b Movimentação dos investimentos

Descrição							Controladora
	1º/1/2024	Adição	Equivalência patrimonial	31/12/2024	Adição	Equivalência patrimonial	31/12/2025
Participações Societárias em Rede Hospitalar	-	117.999	1.667	119.666	-	3.022	122.688
Hospital Unimed Pres. Prudente Ltda - Valor Patrimonial	-	37.901	1.667	39.568	-	3.022	42.589
Hospital Unimed Pres. Prudente Ltda - Mais Valia	-	64.290	-	64.290	-	-	64.290
Hospital Unimed Pres. Prudente Ltda - Goodwill	-	15.808	-	15.808	-	-	15.808
Participações em Outras Sociedades	-	-	-	-	50	587	637
Unimed Prudente Corretora de Seguros LTDA - Valor Patrimonial	-	-	-	-	50	587	637
Participações - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	9.243	2.132	-	11.376	5.263	-	16.639
Unimed Centro Oeste Paulista	5.457	1	-	5.459	0	-	5.459
Unimed do Estado de São Paulo - FESP	2.703	913	-	3.616	334	-	3.950
Unimed Central Nacional	1.083	455	-	1.538	4.999	-	6.537
Unimed Central Nacional (Fundo FCNRPLA)	-	763	-	763	(70)	-	693
Outros investimentos	850	230	-	1.080	364	-	1.444
Sicredi	350	230	-	580	290	-	870
Sicoob	499	-	-	499	74	-	573
Uniprime Oeste Paulista	1	-	-	1	0	-	1
Total de Investimentos	10.093	120.361	1.667	132.122	5.677	3.609	141.408

Descrição	Consolidado				
	1º/1/2024	Adição	31/12/2024	Adição	31/12/2025
Participações Societárias em Rede Hospitalar	-	80.098	80.098	-	80.098
Hospital Unimed Pres. Prudente Ltda - Valor Patrimonial	-	-	-	-	-
Hospital Unimed Pres. Prudente Ltda - Mais Valia	-	64.290	64.290	-	64.290
Hospital Unimed Pres. Prudente Ltda - Goodwill	-	15.808	15.808	-	15.808
Participações - Operadora de Planos de Assistência à Saúde	9.243	2.132	11.376	5.263	16.639
Unimed Centro Oeste Paulista	5.457	1	5.458	0	5.459
Unimed do Estado de São Paulo - FESP	2.703	913	3.616	334	3.950
Unimed Central Nacional	1.083	455	1.538	4.999	6.537
Unimed Central Nacional (Fundo FCNRPLA)	-	763	763	(70)	693
Outros investimentos	850	230	1.089	364	1.453
Sicredi	350	230	580	290	870
Sicoob	499	6	505	77	582
Uniprime Oeste Paulista	1	-	1	0	1
Outros investimentos	-	3	3	(3)	0
Total de Investimentos	10.093	82.460	92.563	5.627	98.190

13 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Controladora				Consolidado			
		Custo histórico	Depreciação acumulada	2025	2024	Custo histórico	Depreciação acumulada	2025	2024
				Líquido	Líquido			Líquido	Líquido
Terrenos	-	8.667	-	8.667	8.667	10.233	-	10.233	10.233
Edificações	1,60%	424	(333)	91	98	33.181	(2.702)	30.479	28.074
Instalações	9,70%	467	(344)	123	151	3.978	(1.644)	2.334	2.602
Maquinas e equipamentos	12,20%	3.428	(1.082)	2.346	2.271	16.835	(6.164)	10.671	5.501
Veículos	18,40%	518	(383)	135	205	518	(383)	135	205
Móveis e utensílios	8,30%	2.207	(1.432)	775	700	6.035	(3.001)	3.034	2.277
Computadores e periféricos (i)	17,60%	6.315	(4.318)	1.997	1.573	7.600	(4.979)	2.621	1.843
Imobilização em curso	-	13.645	-	13.645	7.192	13.645	-	13.645	7.219
Outras imobilizações (ii)	9,50%	974	(455)	519	568	974	(455)	519	568
Direito de uso de arrendamentos		2.075	(173)	1.902	-	2.075	(173)	1.902	-
Total do Imobilizado		38.720	(8.520)	30.199	21.425	95.074	(19.501)	75.572	58.522

- (i) Conta possui bens adquiridos através de arrendamento mercantil.
- (ii) Conta relacionada à benfeitoria em imóveis de terceiros

Contas avaliadas pelo método de custo de aquisição.

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R3) Resolução nº 1.292/10, a cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia da determinação da vida útil dos bens e do Justo Valor. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

b Movimentação do imobilizado

Descrição											Controladora
	1º/1/2024	Aquisição	Baixa	Transfe- rência	Depre- ciação	31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transfe- rência	Depre- ciação	31/12/2025
Terrenos	8.667	-	-	-	-	8.667	-	-	-	-	8.667
Edificações	104	-	-	-	(6)	98	-	-	-	(7)	91
Instalações	163	23	(8)	-	(27)	151	-	-	-	(28)	123
Máquinas e equipamentos	1.929	576	-	-	(235)	2.271	367	-	-	(292)	2.346
Veículos	299	-	-	-	(94)	205	-	-	-	(70)	135
Móveis e utensílios	683	120	-	19	(122)	700	214	(7)	3	(136)	774
Computadores e periféricos	1.655	389	(4)	-	(468)	1.573	998	(2)	2	(574)	1.997
Imobilização em curso	139	7.293	-	(240)	-	7.192	6.476	(18)	(5)	-	13.645
Outras imobilizações	441	-	-	220	(93)	568	-	-	-	(49)	519
Direito de uso de arrendamentos	-	-	-	-	-	-	2.075	-	-	(173)	1.902
Total do Imobilizado	14.080	8.402	(12)	-	(1.044)	21.425	10.130	(27)	-	(1.329)	30.199

Descrição											Consolidado	
	1º/1/2024	Aumento de invés- timento	Aquisição	Baixa	Transfe- rência	Depre- ciação	31/12/2024	Aquisição	Baixa	Transfe- rência	Depre- ciação	31/12/2025
Terrenos	8.667	1.566	-	-	-	-	10.233	-	-	-	-	10.233
Edificações	104	25.682	2.460	-	389	(561)	28.074	-	-	3.006	(601)	30.479
Instalações	163	2.769	22	(8)	(29)	(315)	2.602	167	-	(113)	(322)	2.334
Máq e equipamentos	1.929	2.209	878	2.044	(750)	(809)	5.501	6.294	-	62	(1.186)	10.671
Veículos	299	-	-	-	-	(94)	205	-	-	-	(70)	135
Móveis e utensílios	683	1.451	254	-	281	(392)	2.277	1.183	(54)	66	(438)	3.034
Comput e periféricos	1.655	76	512	(4)	130	(526)	1.843	1.475	(2)	-	(695)	2.621
Imobilização em curso	139	-	.321	-	(241)	-	7.219	6.476	(18)	(32)	-	13.645
Outras imobilizações	441	-	-	-	220	(93)	568	2.989	-	(2.989)	(49)	519
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	2.075	-	-	(173)	1.902
Total do Imobilizado	14.080	33.753	11.447	2.032	-	(2.790)	58.522	20.659	(74)	-	(3.534)	75.573

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Descrição	2025			Controladora 2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (i)	1.171	3.788	4.960	1.358	3.929	5.287
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (i)	1.171	3.788	4.960	1.358	3.929	5.287
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar (ii)	26.595	-	26.595	23.990	-	23.990
Rede credenciada	16.573	-	16.573	15.629	-	15.629
Cooperados	5.482	-	5.482	5.017	-	5.017
Intercâmbio	1.170	-	1.170	478	-	478
Reembolso	141	-	141	26	-	26
Rede própria	3.229	-	3.229	2.840	-	2.840
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iii)	28.923	-	28.922	24.072	-	24.072
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	28.082	-	28.082	23.576	-	23.576
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA SUS	841	-	840	496	-	496
Total das provisões técnicas	56.689	3.788	60.477	49.420	3.929	53.349

Descrição	2025			Consolidado 2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (i)	1.171	3.788	4.959	1.358	3.929	5.287
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (i)	1.171	3.788	4.959	1.358	3.929	5.287
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar (ii)	24.107	-	24.107	22.079	-	22.079
Rede credenciada	14.085	-	14.085	13.718	-	13.718
Cooperados	5.482	-	5.482	5.017	-	5.017
Intercâmbio	1.170	-	1.170	478	-	478
Reembolso	141	-	141	26	-	26
Rede própria	3.229	-	3.229	2.840	-	2.840
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iii)	28.923	-	28.922	24.072	-	24.072
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	28.082	-	28.082	23.576	-	23.576
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA SUS	841	-	840	496	-	496
Total das provisões técnicas	54.200	3.788	57.988	47.509	3.929	51.438

As provisões técnicas foram constituídas em conformidade com a RN nº 209/09 da ANS, e posteriores alterações, que dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a ser observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. Essas provisões devem ser garantidas por ativos que correspondem às aplicações financeiras lastreadas nos segmentos de renda detalhados na nota explicativa nº 5. A Cooperativa possui lastro plenamente suficiente para garantir a totalidade das provisões técnicas.

- (i) Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU (a)	-	268
Eventos a Liquidar para o SUS – Parcelamento (b)	-	-
Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI) (c)	1.171	1.090
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS – Circulante	1.171	1.358
Eventos a Liquidar para o SUS – Parcelamento (b)	-	-
Eventos a Liquidar para o SUS – Depósito Judicial (d)	3.789	3.929
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS – Não Circulante	3.789	3.929
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS	4.960	5.287

- (a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.
- (b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (% hc x ABI): ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.
- (c) Eventos a Liquidar para o SUS – Depósito Judicial: retrata o valor total cobrado, cujo objeto está em discussão judicial pela operadora de plano de saúde, atualizado com de correção até a data de referência. O Valor reconhecido é superior ao informado no site da ANS em virtude de a atualização do depósito judicial ser maior.
- (ii) A provisão de eventos/ sinistros a liquidar de operações de assistência à saúde representa valores relativos à prestação de serviços médicos cooperados e credenciados efetuados para a Cooperativa em atendimento aos usuários dos serviços de saúde, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da ANS.
- (iii) A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido contabilizados pela Cooperativa por falta de avisos. A Cooperativa registrou a provisão com metodologia própria baseada em Nota Técnica Atuarial de Provisão aprovada pela ANS para PEONA outros prestadores. Para o PEONA SUS a operadora deve estar em consonância com os dados de ressarcimento ao SUS divulgados mensalmente pela ANS. Em 2025, a Agência Nacional de Saúde (ANS) publicou a RN 640/25, que alterou a RN 476/21 e atualizou o teto máximo do fator individual utilizado no cálculo da PEONA SUS, para 71%.

Adicionalmente as operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 469/2022:

- Capital Base (CB): representa o valor do capital mínimo do Patrimônio Líquido, tomando como capital-base o valor de R\$ 12.328 para 31 de dezembro de 2025 (R\$ 11.702 em 2024), multiplicado pelo fator K=8,82% que equivale a R\$ 1.087 (R\$ 1.032 em 2024);
- Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): o PLA da operadora deve ser apurado mensalmente a partir dos valores contabilizados como Patrimônio Líquido ou Social da operadora com os ajustes por efeitos econômicos. O exercício de 2025 encerrou com saldo apurado de R\$ 85.280 (R\$ 86.913 em 2024)
- O Capital Baseado em Riscos (CBR) calculado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 54.154 (R\$ 49.154 em 2024), quando confrontado com o PLA, a operadora apresenta suficiência de R\$ 31.126 (R\$ 37.759 em 2024).

15 Garantias financeiras

Descrição	Controladora	
	2025	2024
Provisões Técnicas		
PEONA Outros Prestadores	28.082	23.576
PEONA SUS	840	495
Provisão para Remissão	-	-
PESL Outros Prestadores (Beneficiários OPS)	24.255	20.632
PESL Outros Prestadores (Corresponsabilidade Assumida)	2.340	3.359
(-) Créditos a receber de corresponsabilidade assumida	(2.340)	(3.359)
PESL SUS (i)	4.960	5.287
(-) PESL SUS Parcelada	-	-
(-) PESL SUS ABI's x %hc - Índice de Adimplência	(1.051)	(967)
(-) PESL SUS suspensa com mais de 5 anos do vencimento	-	-
(-) Depósitos Judiciais - Ressarcimento ao SUS	(3.644)	(3.784)
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS COM EXIGÊNCIA DE ATIVO	53.442	45.238
APLICAÇÕES GARANTIDORAS (ii)	61.464	48.199
	SUFICIENTE	

- (i) Considerado valor exigido conforme posição financeira no site ANS.
- (ii) Desde de dezembro de 2024 a Unimed possui aprovação da ANS da vinculação do imóvel do Hospital Unimed, sito a Rua Doutor Gurgel nº 715, Centro - Presidente Prudente – SP, reduzindo a necessidade de aplicação financeira

16 Débitos com operações de assistência à saúde não relacionado com plano de saúde

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Débitos a prestadores de serviços de assistência à saúde	7.176	5.748	6.400	5.284
	7.176	5.748	6.400	5.284

Débitos referentes aos custos dos atendimentos a beneficiários de outras Unimeds, de contratos de autogestão e prestação de serviços de saúde ocupacional.

17 Tributos e encargos sociais a recolher

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ	-	899	510	1.181
CSLL	-	453	266	616
ISS	271	206	288	227
Contribuições previdenciárias	1.448	1.403	2.077	1.795
FGTS	278	257	447	406
COFINS e PIS	476	562	779	753
Outros impostos e contribuições (i)	1.493	1.151	1.538	1.152
IRRF - Funcionários	314	314	457	371
IRRF - Terceiros	6.718	6.101	6.736	6.115
ISSQN	524	434	553	447
Total de tributos e contribuições a recolher	11.522	11.780	13.651	13.063

- (i) Outros tributos correspondem a tributos retidos de PIS/COFINS/CSLL a recolher sob o código de receita 5952 de acordo com a lei 10.833/03, contribuição sindical e assistencial dos colaboradores.

18 Empréstimos e financiamentos

Referem-se a financiamentos obtidos para aquisição da empresa Hospital e Maternidade Nossa Senhora das Graças LTDA, diretamente junto aos próprios vendedores. Os valores são atualizados pela variação do CDI acrescida de 3% ao ano e estão estruturados em cinco parcelas anuais. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 65.916 (R\$ 71.819 em 2024). O próximo vencimento ocorrerá em janeiro de 2027, com vencimento final previsto para janeiro de 2030.

19 Débitos diversos

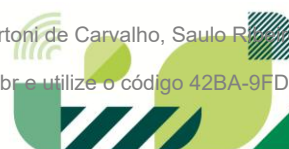
Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Fornecedores	14.454	16.032	18.849	16.841
Obrigações com pessoal	4.428	4.184	7.570	6.046
Depósitos de beneficiários e terceiros (i)	437	302	551	302
Outros débitos a pagar (ii)	3.533	3.456	4.635	3.552
Arrendamentos a pagar - Direito de uso (iii)	1.230	-	1.230	-
(-) Ajustes a valor presente (iii)	(253)	-	(253)	-
Total circulante	23.829	23.974	32.582	26.741
Não circulante				
Arrendamentos a pagar - Direito de uso (iii)	1.025	-	1.025	-
(-) Ajustes a valor presente (iii)	(75)	-	(75)	-
Outras exigibilidades de longo prazo (ii)	2.995	3.103	2.995	3.103
Total não circulante	3.945	3.103	3.945	3.103
Total	27.774	27.076	32.581	29.843

- (i) Refere-se a valores recebidos pela Cooperativa de beneficiários e terceiros, através de depósito bancário, que após identificação das mesmas, são liquidadas as faturas registradas no ativo circulante bem como os recebimentos antecipados de mensalidade. Esse valor, mesmo registrado no passivo circulante, não representa saída de caixa futuro.
- (ii) Outros débitos a pagar estão substancialmente compostos por receitas antecipadas de seguro relativo à remissão, que será apropriada na medida da cobertura contratual do remido, cujo valores a curto prazo é de R\$ 2.603 e longo prazo de R\$ 2.995.
- (iii) A Cooperativa possui contrato de arrendamento de Tomógrafo Siemens Somaton Go Top, com vigência até outubro de 2027, reconhecido em conformidade com a NBCTG 06 (R2) / IFRS 16. O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente das contraprestações, descontado pela taxa incremental de 1,41% ao mês, sendo reconhecidas no resultado as respectivas despesas de depreciação do ativo de direito de uso e de juros sobre o passivo.

20 Provisões para ações judiciais

Descrição	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Provisões para ações - Tributárias (i)	48.710	51.998
Provisões para ações - Cíveis (ii)	6.558	4.248
Provisões para ações - Trabalhistas (ii)	6	6
Total de provisões para longo prazo	55.274	56.253

- (i) Provisões para ações tributárias:



Provisão para ISSQN – Lei Complementar 157/2016 e 175/2020:

Provisão e depósitos de ISS referente à Lei complementar 157/2016 e 175/2020 que estavam suspensos por liminar na ADI 5835. Para maior segurança jurídica da cooperativa a administração optou por impetrar ações judiciais juntos aos municípios que estão domiciliados fora de sua sede e que tenham contratantes de planos de saúde, efetuando os depósitos de acordo com a jurisprudência vigente, ou seja, tributando segundo a alíquota de cada município, utilizando a receita e deduzindo os custos assistenciais. Com o julgamento do ADI nº 5835, em 09 de agosto de 2023, ficou definido que o ISS é devido para o município de Presidente Prudente. A Unimed Presidente Prudente junto a Prefeitura vem atuando para levantamento dos valores depositados. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 11.359 (R\$ 10.492 em 2024).

Provisão para PIS/COFINS corresponsabilidade assumida:

Com o advento da RN 430/17 da ANS que definiu pela escrituração dos atendimentos do intercambio habitual em contas de resultado e pela IN 1.911 da RFB que trata sobre a matéria de PIS e Cofins, a administração da cooperativa entendeu que existe um risco de possível tributação da operação de intercambio e deliberou pelo provisionamento. O valor total provisionado até o dia 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 14.693 (R\$ 16.126 em 2024).

Provisão para COFINS – Alíquota 3% a 4% - Autuação:

No ano de 2021 a cooperativa sofreu um Auto de Infração decorrente de uma ação fiscalizatória da Receita Federal do Brasil dos tributos Pis e Cofins do ano calendário de 2018 em relação à insuficiência de recolhimentos de COFINS. A alegação da RFB é o art. 8º - A da Lei 9.718/98 que estabelece em 4% (quatro por cento) a alíquota da COFINS devida pelas operadoras de planos de assistência à saúde. A cooperativa por orientação de sua assessoria jurídico e decisões do Seminário Nacional da Unimed do Brasil tributa suas receitas relacionadas a plano de saúde a 4% e tributa a 3% as demais receitas que não são relacionadas a plano de saúde, como intercâmbio, autogestão, aplicação de vacina e saúde ocupacional. A administração por orientação da assessoria jurídica impetrou defesa administrativa alegando segregação das receitas uma vez que a base legal informada no auto de infração restringe apenas a atividade de plano de saúde. A administração decidiu pela impetração de ação declaratória de inexistência de relação jurídica visando recolher o COFINS a alíquota de 3% sobre as atividades não relacionadas a plano de saúde, efetuando depósito judicial no período de 2019 a 08/2023, que totalizam em 31 de dezembro de 2024 R\$ 1.540 (R\$ 1.632 em 2024). A ação foi julgada improcedente no mês 09/2023 e não havendo jurisprudência favorável, a administração, orientada pela assessoria jurídica, optou por reconhecer a alíquota 4% para todas as suas atividades.

Contribuições previdenciárias - INSS Terceiros:

No ano de 2021 a Cooperativa ingressou com o processo nº 5000327-94.2021.4.03.6112 visando obter mandado de segurança para suspensão do recolhimento das contribuições devidas a terceiros/ outras entidades (INCRA / Salário educação / Sebrae / SESCOOP) sob o fundamento do Art. 4º da Lei 6.950/1981 que estabelece o limite máximo do salário de contribuição de até 20 salários mínimos. Houve o deferimento da liminar para a Cooperativa depositar em juízo o valor controverso e suspender a exigibilidade do crédito. O valor total provisionado até o dia 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.780 (R\$ 5.172 em 2024).

Outras Provisões:

Existem outros processos de notificações de CSLL e IRRF e créditos de Per/Dcomp, em discussão judicial cujos saldos estão sendo provisionados em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 755 (R\$ 706 em 2024), os

quais possuem depósitos judiciais no mesmo montante. Existe também uma provisão relativa à tributação de IRPJ e CSLL sobre ganho na venda de ativo imobilizado em 2019, na qual a administração optou pelo provisionamento entendendo haver risco, no montante de R\$ 2.299 até 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.100 em 2024).

(ii) Provisões para ações cíveis e trabalhistas:

As ações cíveis que envolvem a Cooperativa, e que são consideradas pela assessoria jurídica de possível ou provável perda, estão demonstradas abaixo:

Tipo da Ação	Classificação	Valor estimado	
		2025	2024
Contingências cíveis	Provável	6.107	3.608
Contingências cíveis	Possível	4.571	6.614
Contingências trabalhistas	Possível	839	3.008
Contingências cíveis (regulatória)	Provável	1.571	367
Contingências cíveis (regulatória)	Possível	1.790	2.286

O saldo provisionado referente as ações cíveis e trabalhistas representam R\$ 6.558 e R\$ 6 respectivamente, (R\$ 4.248 e R\$ 6 em 2024). A Administração da Cooperativa, mantém provisão que entende ser suficiente para cobrir eventuais perdas, contemplando a totalidade das ações classificadas com risco de perda provável e aquelas classificadas como possível perda que possuem depósitos judiciais vinculados.

21 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre 568 cooperados e classificado no patrimônio líquido.

b Reservas

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa podem assim ser identificadas:

RATES - Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Fundo de Reserva - Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

Reserva para Margem de Solvência - Constituída a partir das sobras conforme art. 85 do estatuto social com o fim de estabelecer condição econômico-financeira a Cooperativa no sentido de dar suporte para constituição da margem de solvência.

c Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

Descrição	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício	8.152	20.788
Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	1.159	5.685
Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	2.386	7.960
Resultado dos Atos Não Cooperativos - ANC	4.608	7.143
Destinações Estatutárias		
(-) Reserva Legal (10% ACP+ACA)	(355)	(1.365)
(-) Rates (5% ACP+ACA)	(177)	(682)
(-) Rates - Ato Não Cooperativo	(4.608)	(7.143)
Reversão de Reservas		
(+) Utilização/Reversão do Rates	2.313	2.281
Outros Ajustes		
Sobras à disposição da A.G.O 2024	5.326	15.512

22 Eventos indenizáveis, líquidos / sinistros retidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados - Contratos pré-pagamento				
Consulta médica	(53.214)	(48.242)	(51.498)	(47.972)
Exames	(82.089)	(97.747)	(78.346)	(97.326)
Terapias	(14.564)	(13.830)	(14.564)	(13.830)
Internações	(207.513)	(181.810)	(178.561)	(177.034)
Outros atendimentos ambulatoriais	(129.713)	(83.922)	(128.106)	(83.668)
Demais despesas médicas hospitalares	(42)	(50)	(42)	(50)
Sistema Único de Saúde - SUS	(1.356)	(642)	(1.356)	(642)
Total pré-pagamento	(488.491)	(426.243)	(452.473)	(420.522)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados - Contratos pós-pagamento				
Consulta médica	(22)	(206)	201	(172)
Exames	(212)	(390)	(48)	(372)
Terapias	(21)	(21)	(21)	(21)
Internações	(391)	(980)	5.213	199
Outros atendimentos ambulatoriais	(390)	(317)	(250)	(296)
Demais despesas médicas hospitalares	-	-	-	-
Sistema Único de Saúde - SUS	-	-	-	-
Total pós-pagamento	(1.036)	(1.914)	5.095	(662)
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA				
Varição da PEONA	(4.851)	1.799	(4.851)	1.799
Total de eventos	(494.378)	(426.358)	(452.229)	(419.385)

23 Ingressos com Operações de Assistência Médico-Hospitalar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ingressos/ receitas com operações de assistência médico-hospitalar				
Prestação de serviço - Intercâmbio eventual (i)	50.551	37.152	50.551	37.152
Prestação de serviço - Saúde ocupacional (ii)	4.717	4.067	4.717	4.067
Prestação de serviço - Recursos próprios (iii)	4.972	4.508	4.972	4.508
Prestação de serviço para Autogestão (iv)	-	441	-	441
Prestação de serviço - Hospitalar (v)	-	-	17.910	5.095
(-) Dedução de receitas com prestação de serviços	(8)	(9)	(1.149)	(789)
Total de ingressos	60.232	46.159	77.001	50.474

- (i) São prestação de serviço de rede própria (cooperado) para atendimento de beneficiários de outras Unimed's;
- (ii) Trata-se de prestação de serviço relacionado ao departamento de Saúde Ocupacional Unimed (SOU);
- (iii) Compreende as prestações de serviços dos recursos próprios para atendimentos de não beneficiário da Unimed Prudente;
- (iv) Prestação de serviço decorrente de contratos firmados com autogestão.
- (v) Prestação de serviço do Hospital Unimed pelo atendimento a planos de saúde, exceto a controlada, bem como atendimentos particulares.

24 Outros Dispendios de Operações de Planos de Assistência à Saúde

Descrição	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Serviços prestados por terceiros	(2.202)	(1.989)
Provisão para contingência	(2.293)	(1.975)
Honorários advocatícios e periciais	(414)	(147)
Seguro de vida/funeral - beneficiários	(8.530)	(6.839)
Outras despesas	(2.089)	(2.004)
Produção médica complementar (i)	(11.116)	(10.058)
Plano médico federativo (ii)	(11.626)	(10.237)
Total	(38.270)	(33.249)

- (i) Refere-se à período de férias dos cooperado com direto a remuneração;
- (ii) Dispendios com plano de saúde disponibilizados aos cooperados.

25 Outros dispêndios operacionais de assistência à saúde não relacionados com os planos de saúde da operadora

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de ociosidade (i)	(11.976)	(10.035)	(11.976)	(10.035)
Prestação de serviços - Outros (ii)	(59.166)	(45.177)	(96.438)	(53.030)
(-) Dedução de despesas com prestação de serviços - outros	911	677	911	677
Outras despesas operacionais	4.377	(899)	4.298	(899)
Despesas com intercâmbio eventual - diferença de tabela	(929)	(3.231)	(929)	(3.231)
Total	(66.783)	(58.665)	(104.134)	(66.518)

(i) Custo por ociosidade dos recursos próprios da cooperativa segregado conforme preconiza normativa da agência reguladora;

(ii) Dispêndios relacionados a prestação de serviços mencionada na nota 23.

26 Dispêndios/despesas administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Administração e Conselhos (i)	(4.334)	(3.801)	(4.334)	(3.801)
Pessoal (ii)	(30.454)	(28.293)	(36.672)	(29.448)
Serviços de Terceiros (iii)	(6.576)	(6.832)	(7.769)	(6.832)
Localização e Funcionamento (iv)	(4.022)	(4.232)	(9.139)	(4.498)
Publicidade e Propaganda	(2.849)	(2.571)	(2.959)	(2.571)
Tributos (v)	(96)	(92)	(415)	(100)
Administração Diversas (vi)	(3.828)	(3.589)	(3.911)	(3.599)
Receitas Administrativas	-	1.085	-	1.085
Total	(52.159)	(48.325)	(65.199)	(49.764)

(i) Honorários dos conselhos administração, diretoria executiva, conselho fiscal;

(ii) Salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;

(iii) Serviços de terceiros relativo a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;

(iv) Utilização e manutenção das instalações da Cooperativa e suas controladas, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

(v) Despesas com tributos não incidentes sobre receita e resultado, tais como: taxas, IPVA, licenças, entre outros;

(vi) Despesas não classificadas anteriormente, tais como: Rates do Cooperado, Contribuições e Donativos, Despesas Judiciais, Multas Administrativas - ANS, entre outros.

27 Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas Financeiras	19.504	28.947	20.794	29.092
Receitas com aplicações financeiras	15.320	15.595	15.483	15.723
Receitas por recebimento em atrasos	1.775	1.540	1.775	1.540
Receitas com crédito tributário	-	2.694	245	2.694
Receitas com depósitos judiciais e fiscais	2.299	1.591	2.299	1.591
Receitas financeiras diversas	110	7.527	992	7.543
Despesas financeiras	(15.209)	(6.690)	(15.275)	(6.705)
Despesas Financeiras com Operações de Assistência a Saúde	(668)	(388)	(668)	(388)
Empréstimos e financiamentos	(11.076)	(1.819)	(11.076)	(1.819)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(2.494)	(3.209)	(2.497)	(3.209)
Despesas Financeiras Diversas	(971)	(1.274)	(1.034)	(1.289)
Resultado Financeiro Líquido	4.295	22.257	5.519	22.387

28 Imposto de renda e contribuição social

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes, conforme demonstrado abaixo:

a Controladora – lucro real

	2025	2024
Sobras antes dos tributos	8.389	29.544
Adição/ exclusões	(6.492)	2.550
Resultados não tributáveis de sociedades cooperativas	(1.159)	(5.685)
Base de cálculo	739	26.782
Imposto de renda - 15%	111	4.017
Adicional do imposto de renda - 10%	50	2.654
PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)	(4)	(326)
Imposto de renda	156	6.345
CSLL = 9%	67	2.410
Contribuição social	67	2.410

b Controladas – lucro presumido

	2025			2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita de vendas	70.024	70.024		13.821	13.821	
Percentual para base de cálculo - IRPJ - 8% e CSLL - 12%	5.793	8.562		1.106	1.659	
Outras receitas operacionais	454	454		159	159	
Base de cálculo dos tributos	6.246	9.016		1.265	1.818	
Alíquotas nominiais – tributos correntes	-	-		-	-	
IRPJ – 15% e CSLL - 9%	937	811	937	190	164	353
IRPJ - 10% de adicional que exceder a R\$ 240.000 no ano	588	-	588	120	-	120
	1.525	811	2.336	310	164	473

29 Transações com partes relacionadas

A Cooperativa e suas controladas considera como partes relacionadas às pessoas ou as entidades que estão relacionadas com a Unimed Prudente, considerando as premissas do CPC 05 (R1) Divulgação Sobre Partes Relacionadas, que considera principalmente como influência significativa, membros do corpo administrativo, entidades coligadas, controladas e empresas de um mesmo grupo econômico.

Nesse sentido, as demais entidades integrantes do sistema Unimed (Intercâmbio) não são consideradas partes relacionadas.

As transações realizadas pela Cooperativa e suas controladas com partes relacionadas estão representadas principalmente por seus cooperados, que compreendem:

Descrição	Controladora					
	2025			2024		
	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO
Conta Corrente com Cooperados (Ativo)	510	-	-	447	-	-
Conta Corrente com Cooperados (Passivo)	-	1.219	-	-	173	-
Remuneração dos administradores e conselhos	-	-	3.009	-	-	2.668
Produção Médica	-	-	138.710	-	-	147.252
Benefícios a Cooperados (i)	-	-	11.984	-	-	10.857

(i) Produção médica complementar e cédulas pagas por participação em eventos.

30 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

30.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Cooperativa e suas controladas participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser

obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

30.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela Gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Gerência financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa e suas controladas contra eventuais riscos financeiros. A Gerência financeira estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A Cooperativa e suas controladas possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: a) risco de mercado; b) risco de crédito; e c) risco de liquidez.

a Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações — afetarem os ganhos da Cooperativa e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa e suas controladas não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

A Cooperativa e suas controladas não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

a.2 Risco cambial

A Cooperativa e suas controladas não está exposta a riscos cambiais.

b Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde e operações compromissadas. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência à saúde é liquidado, substancialmente, por meio de boleto bancário.

b.1 Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é:

Descrição	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Disponível	6	471	1.428	656	2.559
Aplicações financeiras	7	99.560	112.171	100.210	113.866
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	8	11.951	13.125	11.951	13.125
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	9	9.198	9.151	11.363	9.274
Bens e títulos a receber	10	21.138	28.232	23.296	29.419
Conta corrente com cooperados		510	447	510	447
Total		142.828	164.554	147.986	170.019

b.2 Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11, e alterações posteriores, emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

c Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Cooperativa e suas controladas encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Cooperativa e suas controladas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Cooperativa e suas controladas investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

30.3 Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa e suas controladas para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa e suas controladas possui, aproximadamente, 33% (33% em 2023) do seu ativo total registrado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

31 Cobertura de seguro

A Cooperativa e suas controladas adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes compreendidos como suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2025, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de Cobertura	Controladora 2025
Imóveis	Incêndio, danos materiais, elétricos, roubo, furto, quebra de vidros, raios, explosão	29.732
Veículos (i)	Casco, incêndio, roubo, danos materiais, corporais, danos morais	1.500
Responsabilidade civil	Seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores	60.000
Judicial para Execução Fiscal	Execução Fiscal nº 0005406-77.2000.4.03.6112	12.579
Equipamentos	Equipamento de geração de energia fotovoltaica	1.104

(i) As coberturas para os cascos dos veículos estão vinculadas a 100% da tabela Fipe e o valor do seguro está considerando as demais coberturas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32 Teste de adequação de passivo (TAP)

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro/2022 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 528/2022 e alterações vigentes.

A Unimed Presidente Prudente realizou o TAP – Teste de Adequação dos Passivos, mediante atuário responsável, considerando os seguintes grupos: Contratos Individuais, Contratos Coletivos Empresariais, Contratos Coletivos por Adesão, em pré-pagamento. As bases técnicas, atuariais e financeiras, bem como resultado de cada grupo estão expressas no quadro abaixo.

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica	Taxa de cancelamento de contratos	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base
Carteira individual	Não	9,24%	12,91%	6,74%		Não	taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA	(160.974)
Coletivo por adesão	Não	7,25%	11,16%		9,78%	Não	taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA	26.916
Coletivo empresarial	Não	18,17%	11,16%		9,94%	Não	taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA	136.029
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	-	-	-	-	-	-	-	-

33 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (09/02/2026), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Presidente Prudente/SP, 09 de fevereiro de 2026

 João Alberto Artoni de Carvalho
 Diretor Presidente

 Osvaldo Saraiva Marques Junior
 Diretor Administrativo/Financeiro

 Rafael Batalhoti Campos
 Contador – CRC 1SP268357/O-7

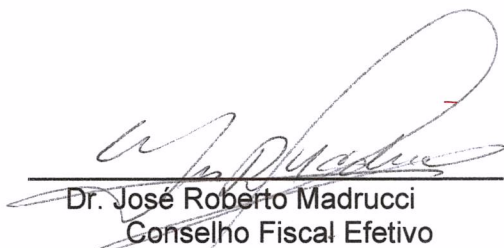
 Saulo Ribeiro Lacerda
 Atuário MIBA 894

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DA UNIMED DE PRESIDENTE PRUDENTE FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2025.**

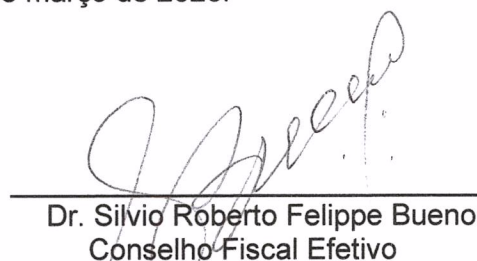
O Conselho Fiscal da Unimed de Presidente Prudente Cooperativa de Trabalho Médico, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração de Sobras e Perdas, Relatório da Administração, Notas Explicativas, todos os seus documentos e saldos figurantes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como o relatório dos auditores independentes emitido pela Moore Prisma Auditores e Consultores.

Assim sendo, a avaliação deste conselho é pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária, sendo o que se recomenda.

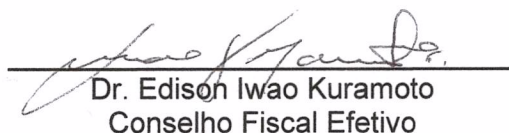
Presidente Prudente, 05 de março de 2026.



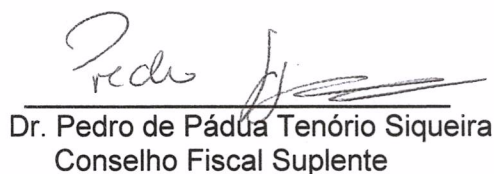
Dr. José Roberto Madrucci
Conselho Fiscal Efetivo



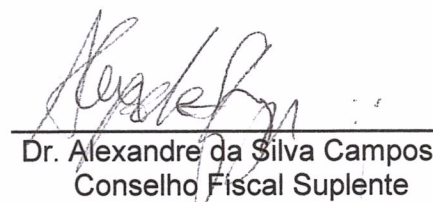
Dr. Silvio Roberto Felipe Bueno
Conselho Fiscal Efetivo



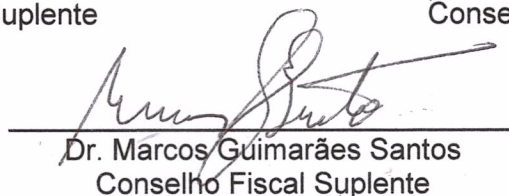
Dr. Edison Iwao Kuramoto
Conselho Fiscal Efetivo



Dr. Pedro de Pádua Tenório Siqueira
Conselho Fiscal Suplente



Dr. Alexandre da Silva Campos
Conselho Fiscal Suplente



Dr. Marcos Guimarães Santos
Conselho Fiscal Suplente

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal Unimed Presidente Prudente. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://unimed-presidente-prudente.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/42BA-9FD2-C3C8-BA80> ou vá até o site <http://unimed-presidente-prudente.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 42BA-9FD2-C3C8-BA80



Hash do Documento

0261C169D423C0D3BBF7DFB0B0F0DB0BECDD39BEA2C69B359CC039CD3032B6FB

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 17/03/2026 é(são) :

- Osvaldo Saraiva Marques Júnior (Parte - Unimed de Presidente Prudente Cooperativa de Trabalho Médico) - 317.732.468-95 em 16/03/2026 15:04 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

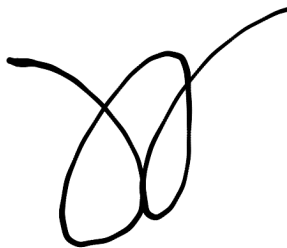
Client Timestamp Mon Mar 16 2026 15:04:49 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 186.201.63.85

Identificação: Por email: osvaldo.saraiva@unimedprudente.com.br; Código de acesso: 317732

Assinatura:



Hash Evidências:

753E5643E6ED4BDD4DAD0695728F85EDB57C79D031BE690BD25DBB8818B5E576

- João Alberto Artoni de Carvalho (Parte - Unimed de Presidente Prudente Cooperativa de Trabalho Médico) - 266.985.938-00 em 16/03/2026 10:40 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 16 2026 10:40:46 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 177.79.93.72

Identificação: Por email: joao.artoni@unimedprudente.com.br; Código de acesso: 266985

Assinatura:



Hash Evidências:

316F9EEDE3F0D69CCB5189F34AEC953B19E67A23CC9F0FF26ADBB3B0542E6AE0

Saulo Ribeiro Lacerda (ATUARIO) - 069.185.768-79 em 16/03/2026 10:11 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 16 2026 10:10:49 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not available.

IP 187.72.46.120

Identificação: Por email: saulo.lacerda@unimed.coop.br

Assinatura:



Hash Evidências:

348C6EE5D866A7D8EEEB71E27B901C256D7B8AD27787B4F13F83115A8AF8434A

Rafael Batalhoti Campos (CONTADOR) - 318.408.118-46 em 16/03/2026 10:01 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Mon Mar 16 2026 10:01:04 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -22.139186436070208 Longitude: -51.39706501706487 Accuracy: 89

IP 187.73.218.2

Identificação: Por email: rafael.campos@unimedprudente.com.br

Assinatura:

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Luis', written in a cursive style.

Hash Evidências:

5EA1078E63952D2519B645FCE41EED227902788F1F536AC2B61F85323F52D1E4

